



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



PÓ DE ROCHA PROVENIENTE DE RESÍDUO INDUSTRIAL: ALTERNATIVA DE DESTINAÇÃO AGRÍCOLA E POTENCIAL FONTE DE NUTRIENTES PARA A SOJA

Gabriel Oselame (VOLUNTÁRIO), Katielen Costa; Maria Eduarda Berlatto Peruzzo; Lessandra Silva Rodrigues, Elaine Damiani Conte (Orientador(a))

A crescente geração de resíduos industriais tem intensificado a busca por alternativas sustentáveis para sua destinação, visando reduzir impactos ambientais e agregar valor a materiais frequentemente descartados. Nesse contexto, o uso agrícola de resíduos minerais, como o pó de rocha, destaca-se como uma alternativa promissora, podendo aliar a destinação ambientalmente adequada desses materiais ao seu potencial de fornecimento de nutrientes e melhoria das propriedades do solo. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da aplicação superficial de pó de rocha proveniente de resíduo industrial como alternativa de destinação agrícola e potencial fonte de nutrientes para a cultura da soja em sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido na área experimental do Curso de Agronomia, em Nova Prata, RS, utilizando delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação superficial de diferentes doses de pó de rocha em parcelas de 20 m²: T1 - 0; T2 - 2.500 kg ha⁻¹; T3 - 5.000 kg ha⁻¹; T4 - 7.500 kg ha⁻¹; e T5 - 10.000 kg ha⁻¹. A cultivar de soja Cordius C2550 E® foi semeada em sistema de plantio direto. Foram avaliados a população de plantas, o índice de clorofila, os teores foliares de nutrientes, a estatura das plantas, o número de legumes por planta, o número de grãos por legume e a produtividade da cultura. Adicionalmente, cinco meses após a aplicação dos tratamentos, foram determinados os atributos químicos do solo. Os resultados demonstraram que as diferentes doses de pó de rocha não promoveram alterações significativas na nutrição, nos componentes de rendimento ou na produtividade da soja. Da mesma forma, os atributos químicos do solo avaliados não apresentaram diferenças estatísticas em função dos tratamentos após cinco meses da aplicação superficial. Contudo, também não foram observados efeitos negativos decorrentes da utilização das maiores doses do material. Nas condições deste estudo, a aplicação superficial de pó de rocha não promoveu melhorias na fertilidade do solo nem no desempenho agrônomo da cultura da soja no período avaliado. Entretanto, a ausência de efeitos negativos sugere potencial para a destinação desse resíduo industrial ao solo, devendo estudos de maior duração ser realizados para avaliar seus possíveis efeitos residuais.

Palavras-chave: Descarte de resíduos minerais, Atributos químicos de solo, Nutrição de plantas

Apoio: UCS